

# 5º BOLETIM INPRO

Incubadora de Projetos Organizacionais e do Trabalho

EDIÇÃO 05 - ABRIL DE 2021

SITE INPRO



Fotos: FOMENTO PR. 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://encurtador.com.br/jwGLI>. BRADESCO. 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://encurtador.com.br/gbzDL>. FOMENTO PR. 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://encurtador.com.br/xEKUB>

## PAPEL DA FOMENTO PARANÁ DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Os momentos de baixa liquidez são considerados pela literatura de finanças corporativas como um dos principais problemas enfrentados pelas empresas<sup>1</sup>. Esses problemas de liquidez podem derivar de aspectos da própria empresa e também de elementos externos, tais como crises econômicas e sanitárias<sup>2</sup>.

Esses problemas podem causar o que entende-se por restrição financeira, ou seja, quando as empresas passaram por muitos problemas para a obtenção de crédito. Essa situação afeta de sobremaneira as empresas menos tangíveis e os pequenos negócios. Desta forma, pequenos empresários podem passar por problemas de caixa e dificuldades para a obtenção de crédito, o que impacta na redução dos níveis de investimento, demissões e até fechamentos das empresas<sup>3</sup>.

Atualmente, o país passa por uma crise complexa e derivada da principal pandemia desde a Gripe Espanhola. Este fato já foi mencionado nos boletins anteriores e pode ser entendido como a Crise Tripla da Covid-19 com impactos sanitários, sociais e econômicos<sup>4</sup>. Os efeitos sobre as empresas, sobretudo os pequenos negócios, acabam por afetar, principalmente, os menos favorecidos<sup>5</sup>.

Neste contexto, o Boletim nº05 analisará como ocorreram as políticas de crédito no Estado do Paraná visando diminuir os impactos dessa crise econômica. Entre as operações analisadas, este boletim foca sua análise sob um olhar especial para o microcrédito e para as operações voltadas para os pequenos empreendedores. Essas formas de crédito são

importantes não somente para controle da crise, mas também funcionam como ferramenta de inclusão social, sendo orientado para o consumo e/ou destinado à produção o que leva ao desenvolvimento do indivíduo e de sua unidade produtiva.

O Boletim nº 05 está estruturado em cinco tópicos cujo item de abertura consiste nesta introdução. O segundo tópico conta com uma entrevista realizada com o Gerente de Mercado da Fomento-PR. O terceiro tópico apresenta os dados disponibilizados pela Fomento-PR para a concessão de crédito e as linhas específicas que a agência possui. Já o quarto tópico apresenta uma análise sobre a evolução do número de contratos e do total de recursos liberados pela Fomento-PR, ao longo dos últimos 3 anos. Por fim, o boletim tem o fechamento com as considerações finais.

### CONTEÚDO DA EDIÇÃO

PAPEL DA FOMENTO-PR DURANTE A PANDEMIA  
DA COVID-19 • P. 1

ENTREVISTA COM LUCIANO MARTINS DE  
OLIVEIRA (FOMENTO-PR) • P. 2 - 4

FORMAS DE ATUAÇÃO E LINHAS DE  
CRÉDITO DA FOMENTO-PR • P. 5 - 6

CONTRATOS REALIZADOS PELA FOMENTO-  
PR • P. 7 - 8

VALORES TOTAIS DOS CONTRATOS  
REALIZADOS • P. 9 - 11

CONTRATOS E VALORES ENVOLVIDOS EM  
LINHAS DE CRÉDITO • P. 12 - 13

CONTRATOS E VALORES POR REGIÃO DO  
ESTADO DO PARANÁ • P. 14 - 16

CONTRATOS E VALORES NA  
MICRORREGIÃO DE PARANAGUÁ (LITORAL  
PARANAENSE) • P. 17 - 20

CONSIDERAÇÕES • P. 21

EXPÊDIENTE • P. 23

# ENTREVISTA COM LUCIANO MARTINS DE OLIVEIRA (FOMENTO-PR)

A segunda parte do boletim consiste em uma entrevista realizada com o Gerente de Mercado da Fomento-PR realizada em dezembro de 2020. Essa entrevista teve o intuito de compreender o modelo de atuação da agência em períodos normais e no período da pandemia.

## Qual o papel da instituição?

O papel da Fomento consiste na concessão de créditos voltados para o desenvolvimento econômico, ou seja, modelos de disponibilização de capital para investimentos em inovação, ampliação da capacidade produtiva ou ampliação do escopo do negócio.



Disponível em: <https://encurtador.com.br/iRZ09>

## Como ocorre a atuação da agência?

Nós temos uma atuação maior, normalmente, em projetos de investimento, pois esses possuem uma finalidade econômica palpável. Assim, os recursos emprestados seriam alocados em projetos com maior capacidade de geração de empregos, desenvolvimento econômico e social. A atuação para o capital de giro, em períodos normais, pode ser considerada uma atividade secundária da Fomento-PR dadas as características da instituição.



Disponíveis em: <https://encurtador.com.br/xKXZ7>

## Quais as características principais da atuação em períodos normais da economia?

Em 2017 a Fomento-PR iniciou uma estratégia de usar correspondentes regionais para realização de atividades iniciais: contato com empreendedores, cadastramento e recepção da documentação. Outra forma de atuação também consiste em parcerias com associações e órgãos de classe que podem intermediar contatos com empreendedores que necessitem de acesso ao crédito mais barato.



Disponíveis em: <https://encurtador.com.br/xKXZ7>

## Como ocorre a atuação dos correspondentes da Fomento-PR?

Através da estratégia de correspondentes, um exemplo que pode ser dado é o da ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes). Essa associação utilizou o conhecimento que possui do setor (conhece as dores e necessidades dos seus associados) e buscou captar os recursos destinados ao turismo, pois são recursos que possuem uma taxa mais barata. Eles fizeram a intermediação com as empresas e iniciaram os processos de levantamento de documentação e organização da empresa para a obtenção do crédito. Esse papel realizado pela associação faz com que as propostas encaminhadas pelas empresas sejam melhores e isso aumenta a probabilidade de obtenção do crédito. Podemos dizer que muitas empresas conseguiram o acesso ao recurso e essa taxa de sucesso aumenta pela diminuição da burocracia já que a associação conduz uma parte do processo. Facilitou muito para os empresários e para nós e deveria ser seguido por sindicatos e outras associações. (cont.)



## E o modelo de correspondentes no Litoral do Paraná? Tem conseguido efeito?

Em relação ao litoral do Paraná, nós (equipe da Fomento-PR) separamos em dois segmentos sendo o primeiro composto pelos municípios de Paranaguá e Antonina (realidade portuária) e o segundo composto pelos municípios baseados no turismo (Matinhos, Guaratuba, Morretes e demais). Essa segmentação tem o foco na diferença de nível de atividade e de situação econômica das empresas. Consideramos também que a região litoral é um local carente e necessita de um olhar acurado da Fomento e nós conseguimos isso, pois temos correspondentes em praticamente todos os municípios, exceto Guaiaqueçaba. Além disso, a Fomento tem feito projetos em parceria com a Paraná Turismo e com a Paraná Esporte visando possibilitar recursos para as empresas do litoral voltadas a esses segmentos.



Disponível em: <http://www.fomento.pr.gov.br/Pagina/CORRESPONDENTES>

## Como foi a adaptação e a atuação da Fomento-PR a partir do início da pandemia da Covid-19?

A partir do início da pandemia de Covid-19 e com a implantação de medidas restritivas em algumas localidades, a Fomento teve que mudar suas formas de atuação, sobretudo pelo grande número de interessados na obtenção de créditos para enfrentar os problemas econômicos decorrentes da crise sanitária. Além disso, o nosso papel usual como agência de fomento é voltado para projetos de investimento, porém com a explosão da crise sanitária e seus desdobramentos, nós percebemos a ocorrência de uma grande demanda por crédito dos empresários. Ocorreu uma busca enorme por capital de giro com objetivos diversos: saldar compromissos que a empresa já tinha, ajuste de estoques e pagamento de despesas do dia a dia. Outro item que foi diferente aos nossos olhos consistiu na busca pelo crédito voltado para pagamento de salário. Esse crédito tinha condições de pagamento melhores que os demais, entretanto, também geravam obrigações de que houvesse comprovação posterior de manutenção de empregos e que o valor do crédito seria calculado em cima da folha de pagamento da empresa. Dessa forma, muitos empresários preferiram utilizar os créditos que tivessem taxas maiores, mas com maior liberdade de alocação.

## Como foi a busca por crédito por parte dos empreendedores? Quais os segmentos que mais buscaram recursos?

O número de contratos deu um grande salto no ano da pandemia quando os valores são comparados com os anos anteriores. E os dados que conseguimos levantar apresentam que o modelo da busca pelo crédito também mudou a partir do meio do ano quando a economia passou a apresentar sinais de recuperação, pois passado o período emergencial e desesperador para os empresários em que muitos recorreram a Linha Emergencial de R\$ 6.000,00, a busca passou a ser por um crédito voltado para atividades normais, tais como novos investimentos, ajuste operacional, ou seja, o chamado crédito qualificado. Em relação aos setores de atividade, o setor comercial costumeiramente já é um dos que mais busca créditos junto a agência de fomento, mas a amplificação da busca por créditos foi surpreendente até para os padrões da Fomento-PR. Essa situação derivou, na nossa opinião, dos fechamentos pelos quais o setor passou no começo do ano e pelos receios de problemas na atividade econômica.



Disponível em: <https://www.rawpixel.com/image/910158/free-image-rawpixel.com>

## Você mencionou a chamada linha de crédito emergencial. Em que consiste essa linha?

A linha emergencial de R\$ 6.000,00 (Linha Emergencial - Paraná Recupera) surgiu para solucionar um problema de liquidez no momento de defasagem de crédito, problemas com os fechamentos de atividades não essenciais e os problemas de perspectiva econômica. Nós trabalhamos normalmente com a concessão de crédito para empreendimentos com mais de 24 meses e colocamos algumas exceções como os informais que podem estar em processo de formalização e expansão. Mas no momento da pandemia, a Fomento-PR passou a considerar empresas ou informais que conseguissem garantir que estivessem funcionando por no mínimo três meses. Entendemos, ali, que muitos empreendedores decidiram começar um negócio e foram acometidos por uma situação imponderável. Aqueles que tinham até 12 meses antes da pandemia poderiam solicitar R\$ 3.000 e aqueles que tinham mais de 12 meses poderiam solicitar até R\$ 6.000. Além disso, algumas mudanças ocorreram em nossa matriz de risco utilizada para a concessão de créditos. (cont.)

## Quais as características dessas mudanças da matriz de risco?

Durante o período inicial ocorreu a suspensão das exigências de algumas certidões do nível federal. Além disso, para a linha emergencial (R\$ 6.000,00) foi dispensada a consulta aos bureaus de crédito (consulta de restrições) e o rating dos clientes não entrou na matriz de risco e isso fez com esse crédito fosse concedido para todos com uma taxa de juros de 0,41% ao mês. Para operações maiores a matriz de risco não foi alterada e as formas de trabalho foram as seguintes: até R\$ 20.000 existe a necessidade de um aval de terceiros e acima de R\$20.000 a Fomento estava trabalhando apenas com recursos com fundos garantidores (FGI, BNDES ou Sociedades Garantidoras de Crédito).



Disponíveis em: [encurtador.com.br/mAVW7](http://encurtador.com.br/mAVW7)

## Qual o balanço que vocês fazem da atuação da Fomento-PR no período da pandemia em 2020?

Em 2019 nós fizemos cinco mil e quinhentos contratos e em 2020 passamos de 30 mil e atendemos mais de 70 mil solicitações de crédito. Isso foi bom porque tornou a Fomento-PR mais conhecida em todo o estado, mas também gerou alguns problemas visto que nos períodos iniciais apareciam muitos interessados e ocorreram problemas como desinformação e grande necessidade de explicar o funcionamento dos mecanismos de crédito para os empresários/empreendedores. A simultaneidade do lançamento de medidas federais e estaduais causou certa confusão com empresários que estavam muito preocupados com a situação de seus negócios. Nós tínhamos lançado três modalidades de linhas de crédito: uma de R\$ 6.000 (Linha Emergencial), uma de R\$ 20.000 (já existia, mas teve algumas condições melhoradas em termos de carência, prazo e taxa de juros) e uma de até R\$ 200.000 (também existia, mas teve condições melhores após o início da pandemia).(cont.)

Não foram poucos empresários que vieram até aqui e pediram 200 mil que “o governo falou que daria e que ele ouviu em notícias”. Diante disso, nós tivemos que realizar uma explicação sobre qual era o papel de uma agência de fomento e que somos diferentes dos bancos comerciais. Então, alguns itens importantes consistem nos empresários conhecerem o papel do crédito e quanto realmente precisam. Depois, terem ciência dos documentos listados pela Fomento ou pelo agente de crédito e nesse ponto, poder contar com a ajuda de órgãos de classe e associações.

## Finalizando nossa entrevista, quais as recomendações que vocês deixam para os empreendedores que queiram buscar crédito junto à Fomento-PR?

A agência de fomento recomenda que os empreendedores busquem o correspondente Fomento mais próximo na região ou que solicitem o crédito online por meio da plataforma da Fomento-PR. Esse mecanismo exige a criação de um cadastro e login e senha para ter acesso a essa facilidade. Além disso, a recomendação da agência de fomento é que o empreendedor elimine dúvidas gerais por meio das explicações contidas no site (ou por meio do agente de crédito da região). Caso o empreendedor ainda possua dúvidas a respeito da melhor opção de linha de crédito, a agência recomenda que o empreendedor solicite o contato por meio dos especialistas pela plataforma online ou entre em contato diretamente pelo número de WhatsApp apresentado no site.



Disponíveis em: <https://encurtador.com.br/xyELO>

# FORMAS DE ATUAÇÃO E LINHAS DE CRÉDITO DA FOMENTO-PR

Além da entrevista faz-se necessário discutir como ocorrem as principais formas de atuação da Fomento-PR. Tais dados foram obtidos junto ao veículo institucional da própria Fomento-PR.

**Tabela 1 - Formas de atuação da Fomento-PR**

## Formas de Atuação da Fomento-PR

- a. Intermediação financeira de produtos adequados às demandas de desenvolvimento econômico e social.**
- b. Gestão de fundos de financiamentos específicos para o desenvolvimento do Estado.**
- c. Execução de programas de financiamento, de caráter especial, de responsabilidade do Estado.**
- d. Disponibilização de financiamentos com recursos próprios em programas associados a projetos do Estado do Paraná.**

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir das informações apresentadas pela Fomento-PR. Disponível em: QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS? | FOMENTO PARANÁ.

Como elementos complementares a forma de atuação da instituição, a Tabela 2 sumariza os principais segmentos de concessão de crédito, bem como as linhas específicas com as quais os interessados podem se encaixar para a obtenção do crédito.

**Tabela 2 - Segmentos e Linhas de crédito da Fomento-PR**

<b>Segmento</b>	<b>Linhas</b>
Microcrédito	Microcrédito Pessoa Física Microcrédito Pessoa Jurídica Banco da Mulher Paranaense Paraná Juro Zero
Manutenção do Negócio	BNDES Crédito Pequena Empresa BNDES MPME Inovadora - Giro
Construção, Ampliação e Reformas	Banco do Empreendedor - Micro e Pequenas Empresas Banco da Mulher Paranaense - Micro e Pequenas Empresas
Máquinas e Equipamentos	Banco do Empreendedor - Micro e Pequenas Empresas BNDES Finame
Energias Renováveis	FOMENTO Energia BNDES Finame
Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento	FINEP Inovacred FINEP Inovacred Expresso BNDES MPME Inovadora BNDES MPME Inovadora - Giro
FOMENTO Turismo	FUNGETUR - Projetos de Investimento FUNGETUR - Bens FUNGETUR - Capital de Giro

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir das informações apresentadas pela Fomento-PR. Disponível em: QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS? | FOMENTO PARANÁ.

Pode-se perceber que a instituição possui uma série de modelos de financiamento objetivando aumentar a capilaridade e para isso conta com os agentes de crédito e outras participações de associações, sindicatos e prefeituras.

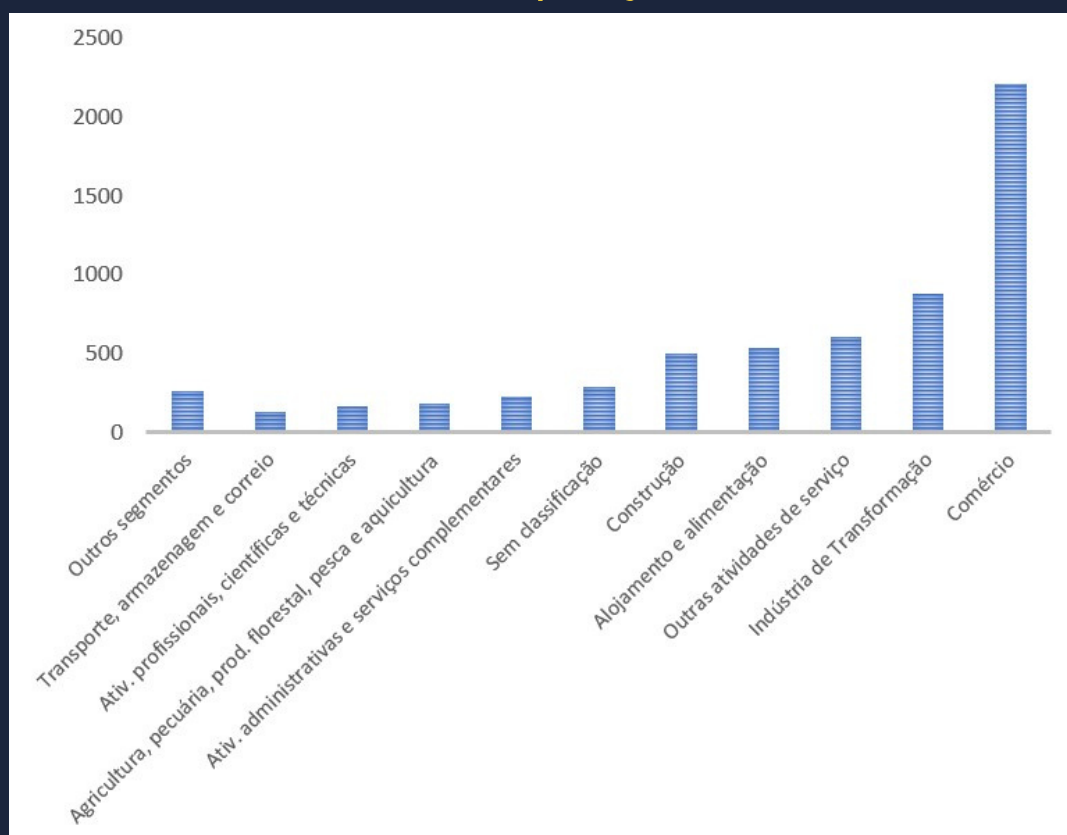


# CONTRATOS REALIZADOS PELA FOMENTO-PR

Os três gráficos a seguir apresentam a evolução do número de contratos por ano junto à Fomento-PR. A disposição por ano apresenta a evolução dos dez segmentos com maior número de contratos por ano.

Neste sentido, a Figura 1 apresenta o número de contratos firmados junto a Fomento-PR por segmento de atividade em 2018.

**Gráfico 1 – Número de contratos por segmento de atividade em 2018.**

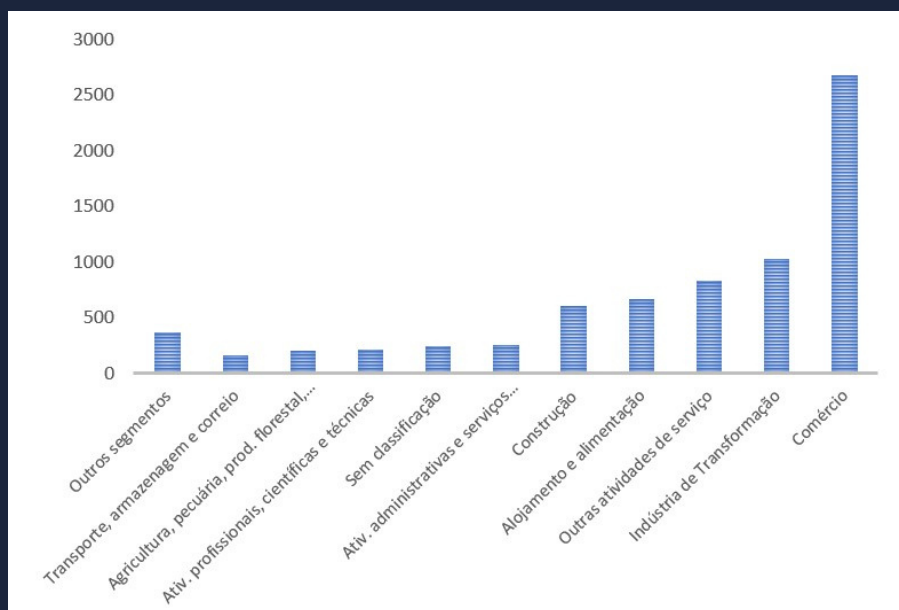


**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR**

O segmento de atividade com maior número de contratos realizados junto à Fomento-PR foi o de Comércio (Seção “Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas”). Este segmento apresentou um número total de 2.210 contratos, ou seja, um valor muito superior aos demais segmentos de atividade – que realizaram menos de 1000 contratos junto à Fomento-PR em 2018. Deve-se ressaltar que o grupo “Outros segmentos de atividade” congregou os 10 setores restantes que apresentaram menos de 2% dos contratos realizados em 2018. Estes segmentos que apresentaram valores inferiores a 2% foram respectivamente relacionados à: Educação; Informação e comunicação; Artes, cultura e esporte; Saúde e serviços sociais; Água e esgoto; Serviços domésticos; Atividades imobiliárias; Atividades financeiras; Indústrias extrativas; Eletricidade e Gás.

Prosseguindo, a descrição da evolução do número de contratos junto à Fomento-PR, apresentada na Figura 2, demonstra graficamente o volume de contratos em cada segmento de atividade.

## Gráfico 2 – Número de contratos por segmento de atividade em 2019.



Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.

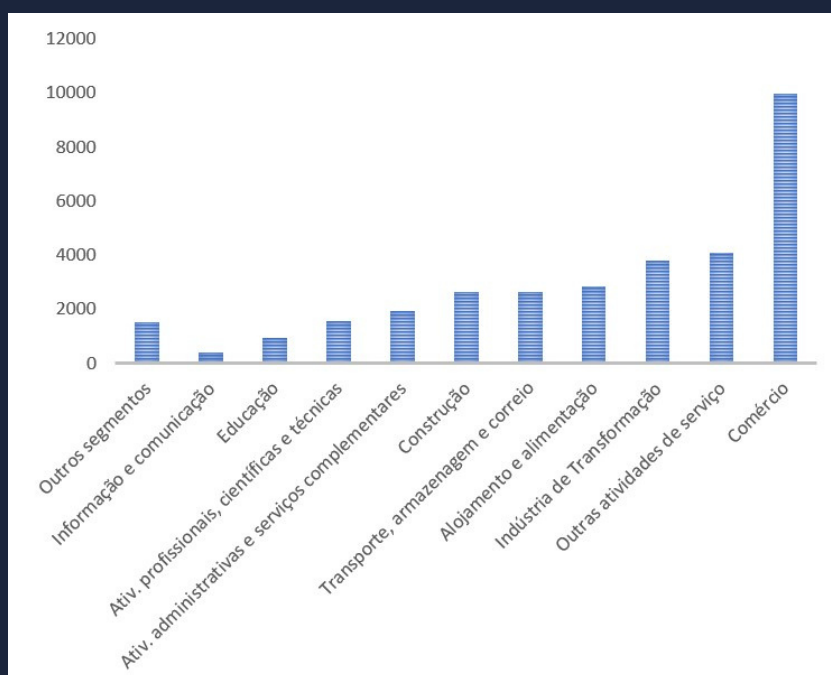
Os resultados apontam uma evolução no número de contratos de 2018 para 2019, visto que o total subiu de 5.996 para 7.247 de um ano para outro. Tal evolução, no número de contratos, possui alinhamento com a entrevista apresentada no capítulo 2 deste boletim com o técnico da Fomento-PR, visto que o órgão buscou aumentar a disposição de recursos para empréstimos e financiamentos nos últimos anos. O principal segmento de atividade em número de contratos foi o Comércio com 2.678 contratos, enquanto o segundo segmento de atividade (Indústria de Transformação) realizou 1.030 contratos.

A diferença entre o primeiro colocado e o segundo consiste em 1.600 contratos firmados entre empresas do semento e a FOMENTO-PR. Em relação ao item “Outros Segmentos de Atividade”, estes permaneceram com valores abaixo de 2% dos contratos e foram os mesmos segmentos de atividade contemplados por essa categoria em 2018.

Finalizando a discussão sobre o número de contratos, a Figura 3 apresenta o número de contratos por segmento em 2020 (dados até setembro). O ano de 2020 deve ser considerado um ano atípico em qualquer análise, pois neste ano ocorreu a eclosão da pandemia da Covid-19 e seus vários desdobramentos econômicos, sociais e de saúde pública.

Pode-se perceber uma evolução significativa no número de contratos, pois o total no ano de 2019 foi de 7.247 e, os dados disponibilizados pela Fomento-PR até setembro de 2020 mostraram um total de 32.259 contratos. O período de pandemia e atividades, decorrentes da crise da Covid-19, causaram impactos significativos para determinados segmentos de atividade, sobretudo o setor comercial, o segmento de atividades de serviço, o segmento de alojamento e alimentação e o de educação. Mesmo com a entrada de outros segmentos de atividade na lista de contratos, o segmento Comércio permaneceu como líder, em número de contratos firmados com a FOMENTO-PR, com um total (até setembro de 2020) de 9.967 contratos (aproximadamente 4 vezes o número de contratos firmados em todo o ano de 2019). Os demais segmentos que completaram a lista dos 10 principais contratantes também apresentaram variação positiva na demanda por novos contratos.

## Gráfico 3 – Número de contratos por segmento de atividade em 2020.



Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.



# VALORES TOTAIS DOS CONTRATOS DA FOMENTO-PR

Esta Seção apresenta os valores envolvidos, entre 2018 e setembro de 2020, nos contratos já descritos na Seção 1. Para atender aos objetivos deste tópico serão apresentados três itens: a evolução do valor absoluto de financiamentos ao longo de todo o período; a evolução do volume de recursos nos três anos de dados disponibilizados por segmento; os segmentos com maior média de recursos obtidos junto à Fomento-PR em cada um dos períodos.

O primeiro item consiste na evolução dos valores concedidos pela Fomento-PR ao longo do tempo (jan-2018/set-2020).

**Gráfico 4 - Evolução dos recursos concedidos pela Fomento-PR entre 2018 e setembro de 2020.**



**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.**

Pode-se perceber que a evolução dos recursos fornecidos pela Fomento-PR teve linearidade entre 2018 e 2019, com alguns pontos de pico encontrados em abril e agosto de 2018. Já em 2019, os recursos mantiveram uma distribuição estável ao longo de todos os meses do ano. Por fim, em 2020 (até setembro), os recursos tiveram um grande salto, sobretudo no mês de abril em que a concessão de crédito chegou aos R\$ 90 milhões apenas neste mês. Os impactos da pandemia e do fechamento inicial, de vários tipos de atividades econômicas não essenciais, causaram uma grande busca por crédito, sobretudo créditos voltados para a manutenção empresarial (necessidade de giro).

Prosseguindo a descrição dos dados, o segundo item consiste na apresentação dos valores ao longo destes períodos para os 10 segmentos de atividade que levantaram a maior quantidade de recursos ao longo do período analisado.

Deve-se ressaltar que o item denominado "Demais segmentos de atividade" consiste nos demais segmentos do CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas, com os quais a Fomento-PR teve contratos firmados neste período. Além disso, esses 10 segmentos, quando analisados individualmente, atingiram valores inferiores a 3% do total de empréstimos e financiamentos contraídos no período.

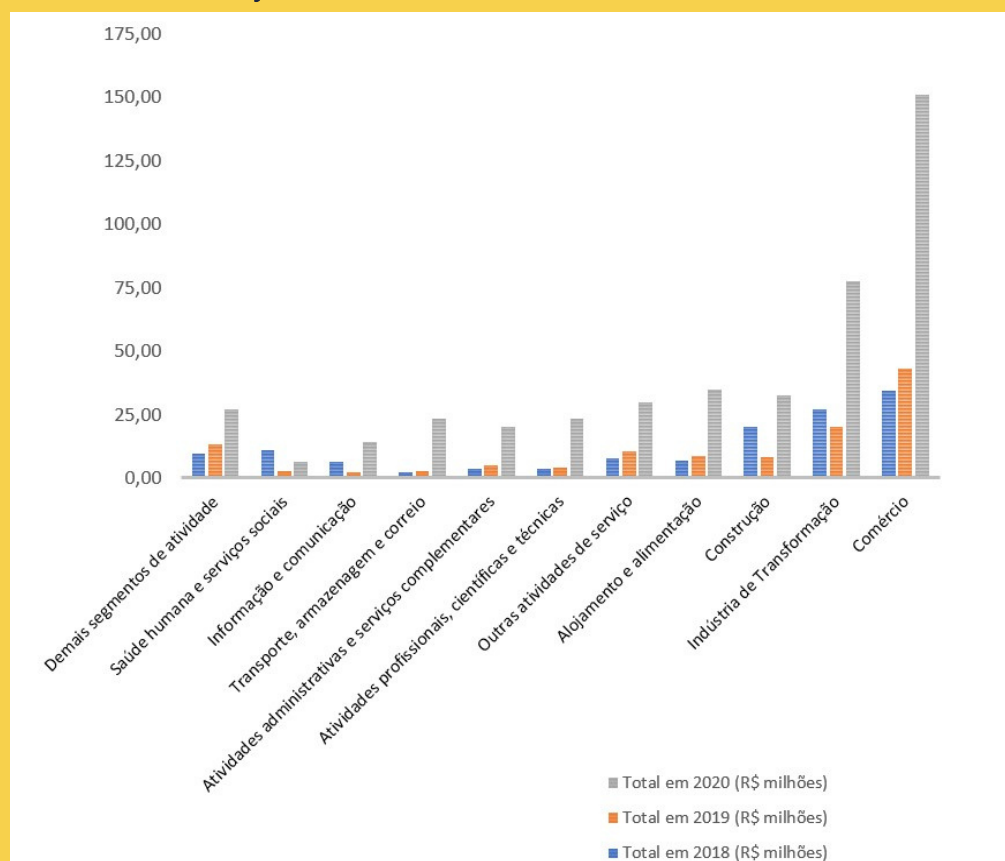
**Tabela 3 - Segmentos que mais obtiveram financiamento junto à Fomento-PR entre janeiro de 2018 e setembro de 2020.**

Ranking	Segmento de Atividade	Total em 2018 (R\$ milhões)	Total em 2019 (R\$ milhões)	Total em 2020 (R\$ milhões)	Total Período (R\$ milhões)
1	Comércio	34,40	43,30	151,00	228,70
2	Indústria de Transformação	27,20	20,20	77,80	125,20
3	Construção	20,10	8,14	32,50	60,74
4	Alojamento e alimentação	7,00	8,61	34,70	50,32
5	Outras atividades de serviço	7,82	10,40	29,70	47,92
6	Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,57	4,21	23,60	31,38
7	Atividades administrativas e serviços complementares	3,62	5,05	20,20	28,87
8	Transporte, armazenagem e correio	2,23	2,69	23,30	28,22
9	Informação e comunicação	6,57	2,51	14,20	23,28
10	Saúde humana e serviços sociais	11,10	2,94	6,45	20,50
11	Demais segmentos de atividade	9,48	13,16	27,12	49,75
	<b>Total</b>	<b>133,10</b>	<b>121,21</b>	<b>440,57</b>	<b>694,88</b>

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR

É perceptível a grande evolução de recursos envolvidos nas operações de concessão de crédito para cada segmento. Como exemplo, tem-se que o setor que mais movimentou as concessões de crédito ao longo do período (Comércio) apresentou uma variação de mais de 500% entre 2018 e setembro de 2020, o que denota a grande necessidade de capital pela qual o setor passou no período de pandemia, fechamento temporário da economia paranaense e queda na demanda causada pelo aumento da aversão ao risco (que foi amenizado apenas com a implementação do auxílio emergencial).

**Gráfico 5 - Segmentos que mais obtiveram financiamento junto à Fomento-PR entre janeiro de 2018 e setembro de 2020.**



Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.

Outro setor que passou por problemas similares consistiu no segmento "Alojamento e Alimentação". Este segmento, que contempla hotéis, pousadas, bares e restaurantes, teve uma variação de aproximadamente 600% entre os períodos analisados (2018-2020), o que se justifica também pelo efeito inicial do fechamento e pelas posteriores restrições de aglomeração e demais medidas de saúde pública. Complementarmente, o Gráfico 5 aponta os dados contidos na Tabela 3 evidenciando essa evolução ao longo dos períodos para os setores selecionados. Outro dado relevante da Tabela 3 consiste no valor total movimento pela Fomento-PR que saltou de R\$ 133 milhões em 2018 para R\$ 440 milhões em 2020, considerando apenas os meses com dados disponibilizados pela agência de fomento.

O Gráfico 5 ilustra a grande diferença entre o segmento “Comércio” e os demais segmentos de atividade. Além disso, também evidencia o volume de recursos muito acima dos outros períodos, visto que o total de recursos concedidos pela Fomento-PR, entre janeiro e setembro de 2020, foi aproximadamente 4 vezes o valor dos anos anteriores.

O último item deste tópico consiste no valor médio obtido pelos segmentos de atividade e este *ranking* possui algumas diferenças com o gráfico que apresentou valores absolutos, pois quanto maior o número de contratos e perfil do segmento de atividade, menor a variância entre os valores obtidos.

**Tabela 4 – Média de valores obtidos junto à fomento por segmento de atividade entre janeiro de 2018 e setembro de 2020.**

Ranking	Segmento de Atividade	Média de Créditos em 2018 (R\$ mil.)	Média de Créditos em 2019 (R\$ mil.)	Média de Créditos em 2020 (R\$ mil.)	Média Geral (R\$ mil.)
1	Saúde humana e serviços sociais	369,28	57,75	32,10	153,04
2	Informação e comunicação	113,30	34,82	34,38	60,83
3	Indústria de Transformação	30,79	19,61	20,51	23,64
4	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,15	49,16	14,03	23,11
5	Sem classificação	18,55	29,88	20,53	22,99
6	Construção	40,33	13,37	12,45	22,05
7	Atividades imobiliárias	13,15	28,38	21,55	21,02
8	Atividades profissionais, científicas e técnicas	21,14	20,03	15,16	18,77
9	Educação	17,59	19,16	12,14	16,29
10	Comércio	15,57	16,15	15,12	15,61

**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.**

Ao analisar os dez segmentos de atividade com maior média, o principal segmento em relação a média de recursos levantados no período foi o setor de Saúde Humana e Serviços Sociais com uma média no período de R\$ 153 mil. Já o segmento Comércio conseguiu levantar a média de R\$ 15,6 mil por contrato no período, mesmo sendo o segmento que captou mais recursos em valores absolutos. Essas diferenças em relação às análises de valores absolutos se devem ao número de contratos de cada segmento, conforme visto na seção anterior. Vale ressaltar que os impactos da pandemia e da crise econômica aumentaram, de maneira significativa, o número de contratos e fizeram com que muitas empresas tivessem que recorrer a valores pequenos voltados para a manutenção do negócio e não somente recursos voltados para a ampliação ou novos investimentos.



# CONTRATOS E VALORES ENVOLVIDOS EM LINHAS DE CRÉDITO

Esta seção discute tanto o número de contratos, quanto os valores envolvidos, em cada linha de crédito apresentada pela Fomento-PR. Desta forma, a Tabela 5 apresenta o número de contratos realizados em cada período e o total de contratos firmados durante três períodos (2018, 2019 e 2020). Ressalte-se que algumas linhas existiram apenas em períodos específicos, tais como a Linha Emergencial - PR Recupera, que foi criada após o início da pandemia.

**Tabela 5 - Número de contratos no período por tipo de linha de crédito entre janeiro de 2018 e setembro de 2020.**

Ranking	Linha de Crédito	Contratos 2018	Contratos 2019	Contratos 2020	Total de Contratos
1	Linha Emergencial - PR Recupera	0	0	23.935	23.935
2	Microcrédito	5.527	5.942	4.241	15.710
3	Banco da Mulher Paranaense	0	862	2.380	3.242
4	BNDES Automático	2	145	927	1.074
5	Banco do Empreendedor - Micro/Pequena	256	220	405	881
6	BNDES Giro	151	29	121	301
7	Fomento Fácil	0	3	114	117
8	Paraná Juro Zero	47	31	9	87
9	FUNGETUR	0	0	86	86
10	BNDES FINAME PSI	3	11	24	38
11	INOVACRED	3	0	10	13
12	Fábrica do Agricultor	3	1	1	5
13	LEI 17.732/2013 - FDE	1	2	2	5
14	Cultura	2	1	0	3
15	Empresas Recuperação Litoral	1	0	2	3
16	Empréstimos FDE	0	0	2	2

**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.**

Conforme apresentado pela Fomento-PR, a instituição tem uma intenção clara de se posicionar para o microcrédito e outros tipos de créditos voltados para manutenção e ampliação de negócios. Em sua página oficial, a instituição apresenta: “[...] a Fomento Paraná tem por finalidade fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no estado”<sup>6</sup>. Diante do exposto, espera-se que o maior volume de contratos esteja em linhas que podem auxiliar micro e pequenos empreendedores e fomentem o desenvolvimento local e regional. Tais fatos demonstram sintonia com os dados levantados por este boletim, pois das 5 linhas com maior número de contratos, 2 delas envolvem diretamente recursos para micro e pequenos empresários e uma linha é voltada exclusivamente para o público feminino, o que atende pressupostos e promulgações teóricas sobre microcrédito e elementos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, a linha com maior número de contratos foi a Linha Emergencial - PR Recupera, com créditos de até R\$ 6 mil. Essa linha foi criada como um programa do governo do Estado e da instituição financeira para amortecer os graves impactos da crise econômica, oriunda da pandemia e mesmo assim superou o total de todas as outras linhas.

Após a descrição do número de contratos, a Tabela 6 seguinte apresenta os valores totais envolvidos em cada linha de crédito ao longo dos períodos analisados. Deve-se dizer que a disposição está ranqueada pelo valor total desembolsado para cada linha de crédito e que algumas linhas apresentaram linearidade, enquanto outras passaram apenas a existir em 2020 ou tiveram grandes incrementos neste ano, por conta da pandemia.

**Tabela 6 – Valores totais de cada linha de crédito entre janeiro de 2018 e setembro de 2020.**

Ranking	Linha de Crédito	Total 2018 (R\$ mi.)	Total 2019 (R\$ mi.)	Total 2020 (R\$ mi.)	Total do Período (R\$ mi.)
1	Microcrédito	61,10	65,80	44,27	171,17
2	BNDES Automático	0,30	17,20	122,00	139,50
3	Linha Emergencial – PR Recupera	-	-	126,05	126,05
4	BNDES Giro	60,00	9,65	39,40	109,05
5	Banco do Empreendedor – Micro/Pequena	10,30	9,41	20,50	40,21
6	Banco da Mulher Paranaense	-	9,63	27,70	37,33
7	Empréstimos FDE	-	-	30,00	30,00
8	BNDES FINAME PSI	0,85	5,51	8,93	15,29
9	FUNGETUR	-	-	10,70	10,70
10	Fomento Fácil	-	0,15	9,32	9,48
11	LEI 17.732/2013 – FDE	0,09	3,73	0,12	3,94
12	NOVACRED	0,18	-	1,30	1,48
13	Paraná Juro Zero	0,14	0,10	0,03	0,27
14	Empresas Recuperação Litoral	0,12	-	0,14	0,26
15	Fábrica do Agricultor	0,02	0,01	0,01	0,04
16	Cultura	0,01	0,00	-	0,01

**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR**

Dentre as 16 linhas de crédito que puderam ser agrupadas a partir dos dados disponibilizados, as cinco linhas que mais movimentaram valores nos períodos analisados foram: Microcrédito (R\$ 171 milhões), BNDES Automático (R\$ 139,5 milhões), Linha Emergencial – PR Recupera (R\$ 126 milhões), BNDES Giro (R\$ 109 milhões) e Banco do Empreendedor – Micro/Pequena (R\$ 40 milhões). Como item complementar, deve-se destacar o impacto de duas linhas que tiveram grande importância no período de amortecimento dos efeitos da pandemia: Linha Emergencial – PR Recupera e BNDES Automático. Entretanto, deve-se ressaltar uma diferença fundamental entre elas, visto que a Fomento-PR iniciou uma nova linha de créditos com valores inferiores a R\$ 6.000,00 enquanto o BNDES utilizou uma linha existente para financiamentos normais (BNDES Automático) e acrescentou os impactos da COVID-19 na linha emergencial utilizada para “apoio à retomada da atividade econômica em municípios afetados por desastres naturais, por meio de financiamento a capital de giro isolado”. Desta forma, essas duas linhas tiveram grande destaque para empresas paranaenses em 2020.

# CONTRATOS E VALORES POR REGIÃO DO ESTADO DO PARANÁ

As tabelas 7, 8, 9, 10, 11 e 12 apresentam o número de contratos e os valores destinados para cada mesorregião e microrregião do Estado do Paraná, entre janeiro de 2018 e setembro de 2020. Os dados utilizados partem da mesma base cedida pela Fomento-PR e estão apresentados por ano (2018, 2019 e 2020).

**Tabela 7 - Contratos por cada mesorregião em 2018.**

Mesorregião	Média de Contratos por Município	Municípios que efetuaram contratos	Total de Contratos
Norte Central Paranaense	29	42	1.227
Metropolitana de Curitiba	35	28	981
Noroeste Paranaense	22	33	724
Sudoeste Paranaense	21	32	680
Oeste Paranaense	20	32	639
Centro Ocidental	25	20	503
Norte Pioneiro	14	35	499
Centro-Sul Paranaense	17	19	328
Centro Oriental	27	10	272
Sudeste Paranaense	23	6	135
<b>Total</b>		<b>258</b>	<b>5.989</b>

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.

A mesorregião com maior número de contratos foi o Norte Central Paranaense com 1.227 contratos em 2018. A segunda mesorregião com maior número de contratos foi a região Metropolitana de Curitiba com 981 contratos. Por fim, a terceira mesorregião foi o Noroeste Paranaense com 724 contratos.

Era esperado que a mesorregião Metropolitana de Curitiba fosse a principal região em número de contratos por ter a capital do estado e outras cidades industriais importantes, entretanto, o Norte Central alcançou o posto e pode-se dizer que isso se deve a participação de cidades como Londrina e Maringá.

Em relação aos valores envolvidos em 2018, a Tabela 8 apresenta o comportamento de cada região em relação aos valores médios recebidos por cada município e valor absoluto no total de contratos em cada mesorregião. Ao considerar os valores (tanto absolutos quanto a média), a mesorregião Metropolitana de Curitiba apresentou a maior média de valores envolvidos por município, ou seja, em média cada município dessa mesorregião conseguiu captar créditos via Fomento-PR de aproximadamente R\$ 1,83 milhão. Em valores absolutos, essa região movimentou R\$ 51,2 milhões, ou seja, praticamente o dobro da segunda mesorregião em valores absolutos, a qual consiste no Norte Central Paranaense.

**Tabela 8 - Valores por cada mesorregião em 2018.**

Mesorregião	Média de Valores por Município (R\$)	Total da Mesorregião (R\$)
Metropolitana de Curitiba	1.828.534,00	51.200.000,00
Norte Central Paranaense	622.610,50	26.100.000,00
Sudoeste Paranaense	296.006,80	9.472.216,00
Oeste Paranaense	287.896,90	9.212.700,00
Noroeste Paranaense	237.697,70	7.844.025,00
Norte Pioneiro	168.256,70	5.888.984,00
Centro Ocidental	292.982,30	5.859.647,00
Centro-Sul Paranaense	221.343,20	4.205.521,00
Centro Oriental	378.269,80	3.782.698,00
Sudeste Paranaense	262.668,00	1.576.008,00
<b>Total</b>		<b>125.000.000,00</b>

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR.



**Tabela 9 - Contratos por cada mesorregião em 2019.**

Mesorregião	Média de Contratos dos Mun. da Região	Municípios que efetuaram contratos	Total da Região
Norte Central Paranaense	27	54	1.444
Metropolitana de Curitiba	44	30	1.316
Noroeste Paranaense	23	41	943
Sudoeste Paranaense	25	29	736
Oeste Paranaense	23	29	668
Norte Pioneiro	18	36	647
Centro Ocidental	26	20	527
Centro-Sul Paranaense	21	18	377
Centro Oriental	25	12	304
Sudeste Paranaense	19	13	242
<b>Total</b>		<b>282</b>	<b>7.204</b>

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR

A descrição da Tabela 9 apresenta os os contratos firmados em 2019 por cada mesorregião. Mantendo o padrão da análise anterior serão apresentados a média de contratos por cada município da região, o número de municípios da mesorregião que tiveram empresas com contratos efetuados com a Fomento-PR e o total de contratos envolvidos. Os resultados mantiveram o contexto do ano de 2018, visto que o Norte Central Paranaense foi a região com maior número de contratos com 1.444 contratos firmados junto a Fomento-PR. A segunda mesorregião consiste na Metropolitana de Curitiba com 1.316 contratos firmados. Já a terceira permaneceu sendo o Noroeste Paranaense com 943 contratos firmados.

Em relação aos valores, apresentados pela Tabela 10, deve-se dizer que apesar de não ocorrer nenhuma grande alteração nas três primeiras mesorregiões com maior movimentação de recursos oriundos da Fomento-PR, a diferença entre o valor absoluto da mesorregião Metropolitana de Curitiba teve uma significativa queda, visto que enquanto esta mesorregião movimentou aproximadamente R\$ 35 milhões, o Norte Paranaense movimentou R\$ 23,9 milhões. Já em relação a média de valores por município, a mesorregião Metropolitana de Curitiba continuou com uma média muito mais alta do que as demais mesorregiões.

**Tabela 10 - Valores por cada mesorregião em 2019.**

Mesorregião	Média de Valores por Município (R\$)	Total da Região (R\$)
Metropolitana de Curitiba	1.182.744,00	35.500.000,00
Norte Central Paranaense	443.257,90	23.900.000,00
Noroeste Paranaense	348.140,50	14.300.000,00
Sudoeste Paranaense	354.803,90	10.300.000,00
Oeste Paranaense	299.755,70	8.692.916,00
Norte Pioneiro	216.202,40	7.783.285,00
Centro Oriental	562.266,80	6.747.201,00
Centro Ocidental	280.989,20	5.619.784,00
Centro-Sul Paranaense	258.221,30	4.647.983,00
Sudeste Paranaense	254.529,10	3.308.878,00
<b>Total</b>		<b>121.000.000,00</b>

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR

Prosseguindo a descrição, o boletim segue para os dados de 2020 que apresentam os valores e números de contratos consolidados entre janeiro e setembro de 2020. A forma de apresentação dos dados segue o mesmo modelo das descrições anteriores.

**Tabela 11 – Contratos por cada mesorregião em 2020.**

Mesorregião	Média de Contratos dos Mun. da Região	Municípios que efetuaram contratos	Total da Região
Metropolitana de Curitiba	195	36	7.026
Norte Central Paranaense	87	73	6.372
Oeste Paranaense	121	46	5.578
Noroeste Paranaense	49	56	2.742
Centro-Sul Paranaense	88	27	2.389
Sudoeste Paranaense	64	36	2.293
Norte Pioneiro	47	42	1.966
Centro Oriental	99	14	1.384
Centro Ocidental	52	26	1.361
Sudeste Paranaense	57	20	1.143
<b>Total</b>		<b>376</b>	<b>32.254</b>

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR

No ano de 2020 com a eclosão da pandemia, o número de contratos firmados entre empresas paranaenses e Fomento-PR subiu de forma avassaladora, conforme pode ser visto pela Tabela 11. E neste sentido também ocorreu uma mudança entre as mesorregiões, pois a mesorregião Metropolitana de Curitiba passou a ser a primeira colocada em número de contratos com a pactuação de mais de 7 mil contratos.

A segunda passou a ser a mesorregião Norte Central Paranaense com a pactuação de mais de 6 mil contratos e o terceiro lugar ficou com a mesorregião do Oeste Paranaense (desbancando o noroeste do estado) com mais de 5 mil contratos. Muitas dessas mudanças devem-se ao perfil de algumas cidades estratégicas dentro dessas regiões, pois a região metropolitana de Curitiba contempla o maior número de empresas de serviços do estado e a região Oeste conta com um expoente nacional do turismo, como Foz do Iguaçu. Como esses segmentos foram os mais afetados pela pandemia, isso pode ser um elemento importante para a mudança no *ranking*.

Após a análise sobre o número de contratos, deve-se apresentar a Tabela 12, com os valores envolvidos nas contratações em 2020 (entre janeiro e setembro).

Conforme esperado, a mesorregião Metropolitana de Curitiba permaneceu como a principal destinatária de recursos da agência de fomento e com uma grande margem sobre a região que ficou na segunda posição (Norte Central Paranaense).

A mesorregião Metropolitana de Curitiba teve um total de R\$ 202 milhões, enquanto o Norte Central Paranaense captou R\$ 67,1 milhões entre os meses da amostra de 2020. Em terceiro lugar ficou a região Oeste Paranaense – seguindo a análise anterior para o número de contratos. Os valores estão alinhados com os dados da entrevista e com as linhas de crédito apresentadas pela Fomento-PR e pelas proposições do governo do Estado de auxiliar os setores que mais sofreram com a pandemia, portanto, regiões mais populosas, com maior número de empreendimentos e com muitos empreendimentos dedicados ao comércio e serviços acabariam tendo volumes de recursos maiores que as demais regiões.

**Tabela 12 – Valores por cada mesorregião em 2020.**

Mesorregião	Média de Valores por Município da Região (R\$)	Total da Região (R\$)
Metropolitana de Curitiba	5.607.431,00	202.000.000,00
Norte Central Paranaense	919.640,50	67.100.000,00
Oeste Paranaense	945.547,70	43.500.000,00
Noroeste Paranaense	432.660,50	24.200.000,00
Sudoeste Paranaense	668.077,10	24.100.000,00
Centro-Sul Paranaense	698.369,90	18.900.000,00
Centro Oriental	1.214.505,00	17.000.000,00
Norte Pioneiro	345.861,90	14.500.000,00
Centro Ocidental	419.067,90	10.900.000,00
Sudeste Paranaense	508.211,30	10.200.000,00
<b>Total</b>		<b>432.000.000,00</b>

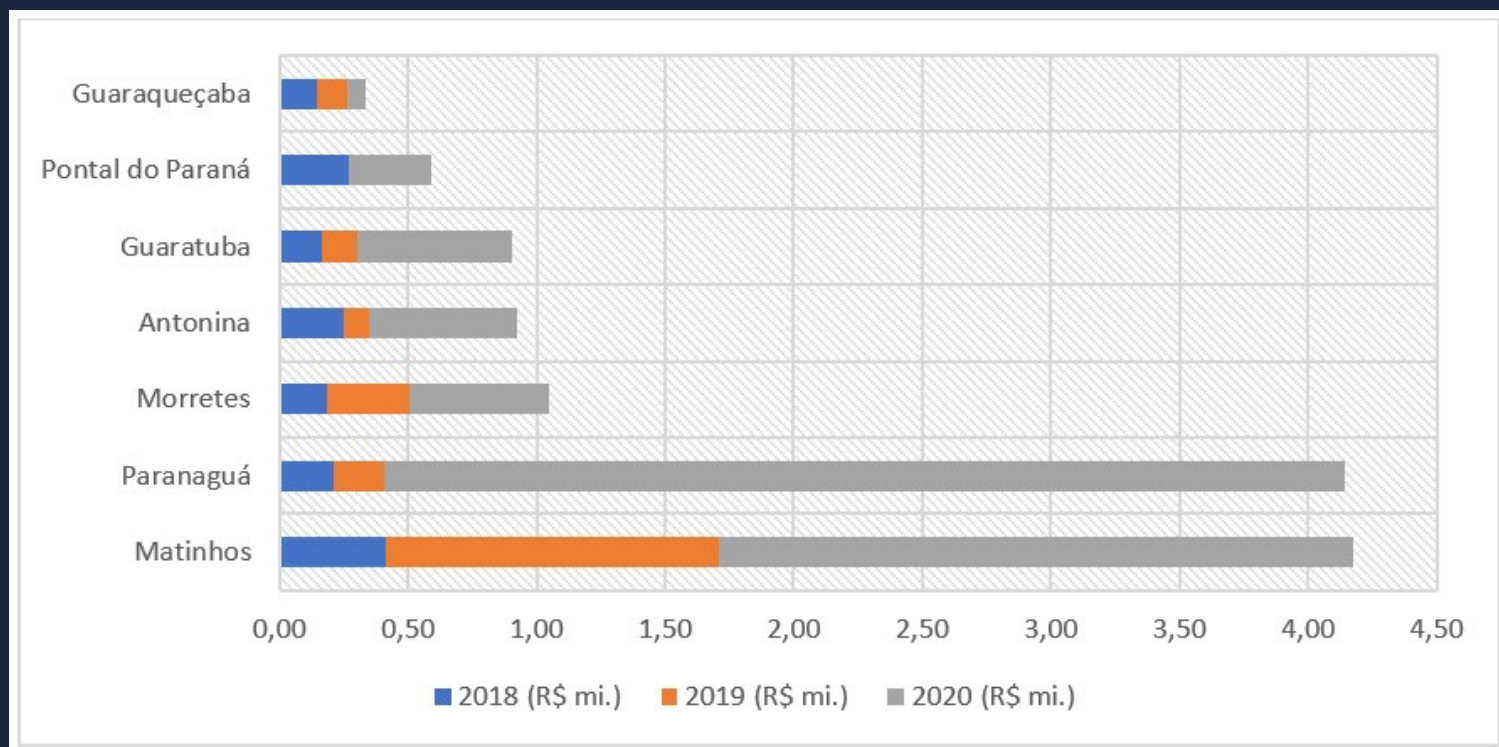
Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR

## CONTRATOS E VALORES NA MICRORREGIÃO DE PARANAGUÁ (LITORAL PARANAENSE)

O último conjunto de dados consiste na demonstração específica do litoral paranaense e dos municípios que o compõem. Cabe ressaltar que o litoral do Paraná é composto por sete municípios e alguns desses são pequenos em comparação com outras cidades de microrregiões mencionadas anteriormente. Portanto, torna-se importante o comportamento evolutivo do crédito nos sete municípios que compõem a microrregião de Paranaguá (litoral paranaense).

O Gráfico 6 demonstra os valores levantados por cada um dos municípios da microrregião.

**Gráfico 6 – Valores movimentados por cada município ao longo do período analisado.**



**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR**

Os resultados apresentam que os municípios que mais movimentaram recursos nessa microrregião foram Matinhos e Paranaguá. Ambos movimentaram nos três períodos aproximadamente R\$ 4 milhões em créditos oriundos da Fomento-PR. Como complemento, este boletim apresenta a evolução na participação percentual dos valores de crédito disponibilizados pela Fomento-PR para cada município.



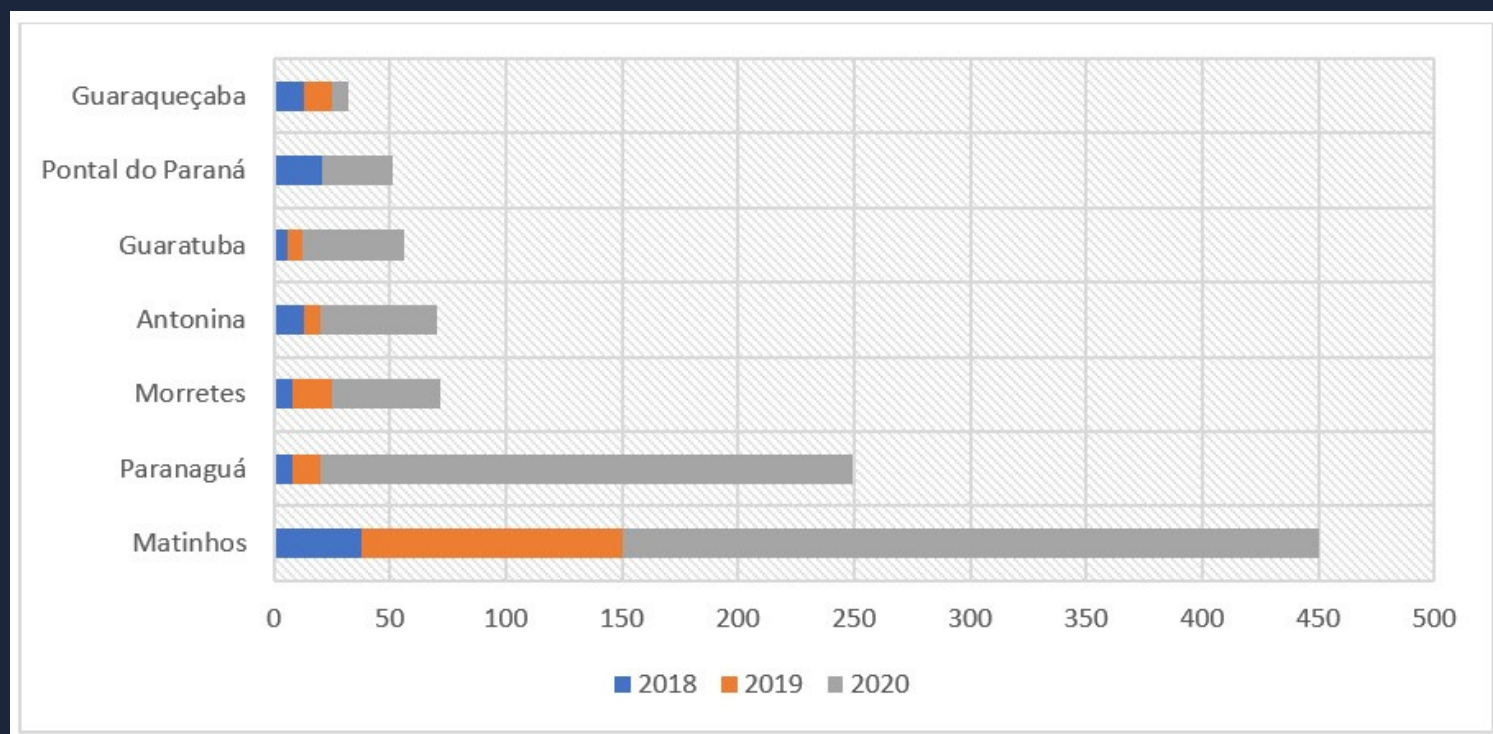
**Tabela 13 – Evolução da participação percentual nos valores disponibilizados pela Fomento-PR por município da microrregião de Paranaguá.**

Município	2018	2019	2020	Média (%)
Matinhos	25%	60%	30%	38%
Paranaguá	13%	9%	45%	22%
Morretes	11%	15%	7%	11%
Antonina	15%	4%	7%	9%
Guaratuba	10%	6%	7%	8%
Pontal do Paraná	16%	0%	4%	7%
Guaraqueçaba	9%	5%	1%	5%

Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR

O segundo aspecto consiste no número de contratos firmados entre a Fomento-PR e cada município da microrregião de Paranaguá (Litoral do Paraná).

**Gráfico 7 – Número de contratos disponibilizados por município do litoral nos três períodos analisados.**



Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir de dados cedidos pela Fomento-PR

Os dados levantados no presente boletim mostram que Matinhos-PR foi o município do Litoral Paranaense que mais movimentou contratos junto a Fomento-PR durante o período analisado, com aproximadamente 450 contratos. O segundo município em movimentação de contratos foi Paranaguá, com aproximadamente 250 contratos. Já o terceiro lugar ficou dividido entre os municípios de Morretes e Antonina, com aproximadamente 70 contratos cada um.

Desta forma, torna-se importante demonstrar como se deu a evolução ao longo dos períodos analisados. Estes dados com a participação percentual no número de contratos estão demonstrados na Tabela 14:

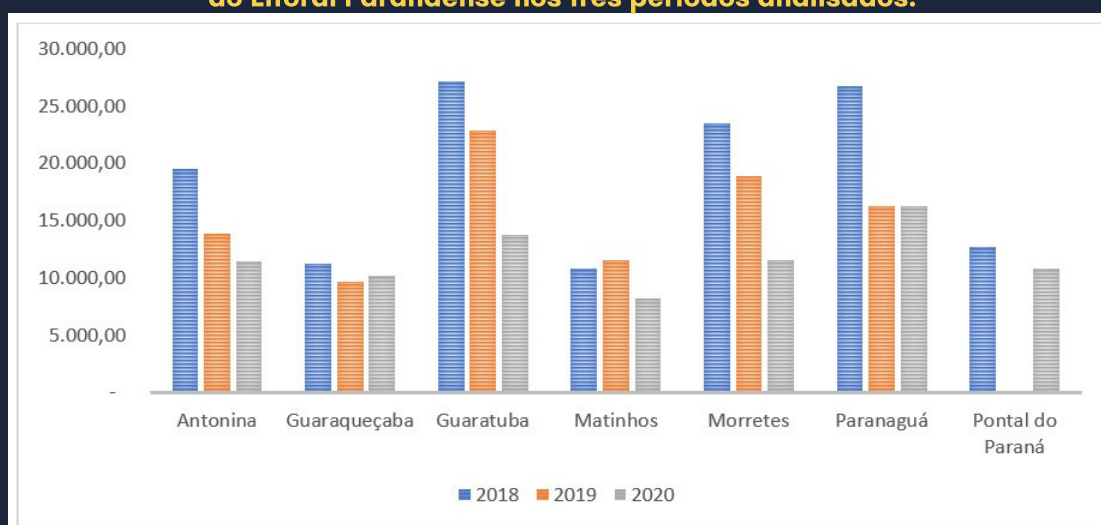
**Tabela 14 – Evolução da participação por município do Litoral Paranaense em número de contratos.**

Município	2018	2019	2020	Média
Matinhos	36%	67%	42%	48%
Paranaguá	7%	7%	32%	16%
Morretes	7%	10%	7%	8%
Antonina	12%	4%	7%	8%
Guaratuba	6%	4%	6%	5%
Pontal do Paraná	20%	0%	4%	8%
Guaraqueçaba	12%	7%	1%	7%

**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir dos dados cedidos pela Fomento-PR.**

Em linha com os resultados apresentados no Gráfico 8, pode-se perceber que a média de contratos foi muito superior para o município de Matinhos que apresentou uma média de 48% durante os períodos. Os municípios que apresentaram a segunda e terceira colocação, para a média de contratos, ficaram bem distantes, pois Paranaguá apresentou uma média de 16% e Morretes de 8%. Complementando esses dados, torna-se importante realizar um cálculo para a média de valores por cada contrato no período considerando todos os municípios. Desta forma, o Gráfico 8 apresenta a média de valores por contrato para cada município do Litoral Paranaense.

**Gráfico 8 – Média de valores disponibilizados por contrato em cada município do Litoral Paranaense nos três períodos analisados.**

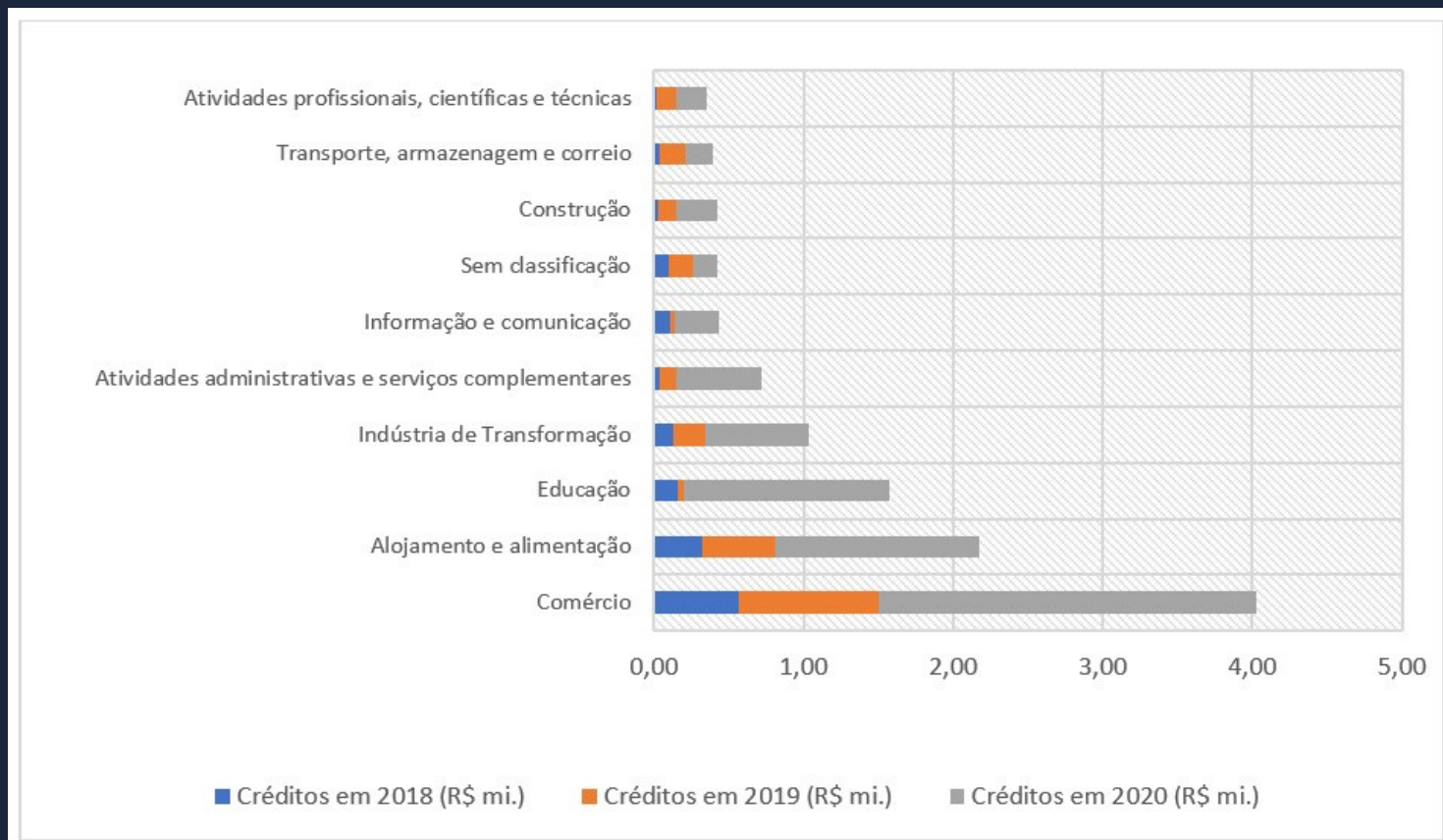


**Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir dos dados cedidos pela Fomento-PR**

Os resultados demonstrados no Gráfico 8 apresentam que os municípios de Guaratuba, Paranaguá e Morretes foram os municípios com maior média de créditos obtidos em cada contrato durante os três períodos. Já o município de Matinhos, que apresentou os maiores valores absolutos durante os períodos, teve um valor por contrato inferior aos demais municípios do Litoral Paranaense. Como informações complementares, deve-se ressaltar que os valores por contrato foram maiores em 2018 e tiveram quedas conforme o número de contratos aumentou.

Por fim, os últimos dados referem-se aos principais segmentos da atividade econômica em número de créditos obtidos junto a Fomento-PR. Foram selecionados os 10 principais segmentos em volume de crédito a partir da soma dos três períodos, conforme mostra o Gráfico 9.

Gráfico 9 – Dez principais segmentos de atividade do Litoral Paranaense em captação de crédito



Fonte: elaborado pela equipe INPRO a partir dos dados cedidos pela Fomento-PR

# CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PAPEL DA FOMENTO-PR

Os dados levantados nesse boletim focaram em construir uma discussão sobre as medidas de crédito no Paraná, em um contexto de baixa liquidez. Desta forma, o documento consistiu em uma apresentação de dois itens. O primeiro foi uma entrevista realizada com o Gerente de Mercado da Fomento-PR para captar como a instituição se organizou no período da pandemia. O segundo conjunto de itens apresentou uma análise dos dados de contratos firmados entre a agência e os entes privados entre 2018 e 2020. Os resultados apontaram uma atuação assertiva do governo estadual e da agência de fomento e isso fez com que o volume de crédito chegasse aos empreendedores - fatos evidenciados tanto pelo aumento do número de contratos quanto pelo volume de crédito concedido.

As iniciativas adotadas pela instituição como a criação de uma linha especial, bem como uma modificação da matriz de risco em atendimento ao momento de baixa liquidez e grande necessidade de crédito fez com que o número de contratos desse um grande salto, entretanto, pode-se dizer que o atendimento se voltou para micro e pequenos empreendedores, que foram os mais atingidos. Além disso, o presente boletim também apresentou os dados segmentados por setores de atividade e microrregião. Cabe destacar que o principal setor beneficiado pelos contratos e valores foi o setor de comércio.

Já em relação as microrregiões, conforme esperado, a microrregião de Curitiba conseguiu o maior valor de créditos e teve o maior número de contratos. O Litoral Paranaense não ficou entre as 10 regiões com maior impacto em número de contratos e valores de crédito, mas apresentou bons índices de crescimento, conforme pode ser visto na análise específica do litoral. Além disso, dentre os municípios do litoral, aquele que obteve maior volume de créditos e maior número de contratos está o município de Matinhos.

Para finalizar, pode-se explicitar que o papel da Fomento-PR e das políticas de crédito conseguiu diminuir as restrições e isso ficou evidenciado pela recuperação de empregos no Estado do Paraná ao final de 2020.



## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> MOTA, A. E. Crise, desenvolvimentismo e tendências das políticas sociais no Brasil e na América Latina. *Configurações*, v. 10, 2012, p. 29-41. Disponível em: <https://journals.openedition.org/configuracoes/1324>.
- <sup>2</sup> GOES, T. H. M.. Estratégias de Investimento de Empresas Familiares em Períodos de Crise. In: IX Encontro de Estudos em Estratégia. Anais do IX Encontro de Estudos em Estratégia, 2020.
- <sup>3</sup> GONÇALVES, C. E.; GUIMARÃES, B. Sovereign default risk and commitment for fiscal adjustment. *Journal of International Economics*, 95(1), 68-82, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jinteco.2014.11.008>.
- <sup>4</sup> CONTI, T. Crise tripla do Covid-19: um olhar econômico sobre políticas públicas de combate à pandemia. Disponível em: <http://thomasvconti.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Conti-Thomas-V.-2020-04-06.-Crise-Tripla-do-Covid-19-olhar-econ%C3%B4mico-sobre-as-pol%C3%ADticas-p%C3%ABlicas-de-combate-%C3%A0-pandemia.-Texto-para-discuss%C3%A3o.-Vers%C3%A3o-1.1.pdf>.
- <sup>5</sup> BARONE, F.; SADER, E. Acesso ao crédito no Brasil: evolução e perspectivas. *Revista de Administração Pública*, v. 42, n.6, 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/51023131\\_Acesso\\_ao\\_credito\\_no\\_Brasil\\_evolucao\\_e\\_perspectivas](https://www.researchgate.net/publication/51023131_Acesso_ao_credito_no_Brasil_evolucao_e_perspectivas)
- <sup>6</sup> FOMENTO-PR. Quem somos e o que fazemos? Disponível em: <http://www.fomento.pr.gov.br/Pagina/QUEM-SOMOS-E-O-QUE-FAZEMOS>



## EXPEDIENTE:

O Boletim INPRO é uma publicação eletrônica coordenada pela INPRO – Incubadora de Projetos Organizacionais e do Trabalho e visa trazer informações sobre o trabalho e renda dos sete municípios do Litoral Paranaense.

**Coordenação geral:** INPRO

**Coordenação técnica:** Cinthia Maria de Sena Abrahão; Lucia Helena Alencastro; Thiago Henrique Moreira Goes.

**Equipe técnica desta edição:** Carlos Claudio Costa; Thiago Henrique Moreira Goes.

**Assessoria técnica de editoração e publicações:** Carlos Claudio Costa; Claudio Zancan; Sthefany Mendes Silva Rodrigues.

**Revisão textual:** Cinthia Maria de Sena Abrahão; Elsi do Rocio Cardoso Alano; Lucia Helena Alencastro.

**Distribuição:** INPRO

**Agradecimentos:** a INPRO agradece a Fomento-PR pela disponibilização de dados para a realização da pesquisa.

### CONTATOS:



inpro.ufpr@gmail.com



@inpro.ufpr



inpro\_ufpr

### EQUIPE INPRO:

**Docentes:** Cinthia Maria de Sena Abrahão; Claudio Zancan; Daniel Gustavo Fleig; Elsi do Rocio Cardoso Alano; Lucia Helena Alencastro; Thiago Henrique Moreira Goes.

**Discentes:** Carlos Claudio Costa; Gabriela Jeniffer de Souza Rosa; Leonardo da Silva Machado; Maria Dos Anjos Lara Careaga Herrera; Marina Alves Machado; Romilda de Camargo; Sthefany Mendes Silva Rodrigues.



### FINANCIAMENTO:

